

orquestrais com a Orquestra Barroca de Amesterdão, a integral da produção organística e as grandes obras corais. Entre 1994 e 2004 realizou também o colossal projecto da gravação integral das cantatas sacras e profanas, constituindo assim uma excelente alternativa às integrais de Harnoncourt/Leonhardt, Helmut Rilling, John Eliot Gardiner e Masaaki Suzuki. Os seus registos das “Paixões” e da “Missa em Si menor” fazem igualmente de Koopman uma das mais eloquentes vozes da música de Bach. **C.F.**

Jazz

Uma nova voz

Susana Santos Silva Quinteto

Com Susana Santos Silva (trompete e fliscorne), Zé Pedro Coelho (saxofone),

André Fernandes (guitarra), Demian Cabaud (contrabaixo), Marcos Cavaleiro (bateria).

*Valado dos Frades. Biblioteca de Instrução e Recreio.
R. Prof. Xavier Coelho. Hoje, às 22h. Tel.:
262577302. 5€ a 10€.*

14.º Festival de Jazz de Valado dos Frades.



Apesar de ser ainda pouco (re) conhecida, Susana Santos Silva não é bem uma nova voz no meio jazzístico nacional, integrando há já alguns anos a mais celebrada orquestra jazz do país, a

**Susana Santos
Silva salta
finalmente
do anonimato**

de Matosinhos. O que acontece é que, a partir de agora, com o lançamento do seu primeiro registo como líder, “Devil’s Dress”, a sua voz irá saltar do anonimato da orquestra para o vórtice do jazz português. Com um concerto de lançamento agendado para hoje no Festival de Jazz de Valado dos Frades, a jovem trompetista prepara-se para fazer valer uma sólida formação académica que lhe possibilitou já partilhar o palco com figuras como Maria Schneider, Lee Konitz, Mark Turner ou Kurt Rosenwinkel, sempre no seio da OJM. Combinando múltiplas influências, a mais forte das quais será talvez um jazz moderno de cariz pós-bop, “Devil’s Dress” conta com uma formação de luxo; Zé Pedro Coelho no saxofone tenor, André Fernandes na guitarra, Demian Cabaud no contrabaixo e Marcos Cavaleiro na bateria. Excelente pretexto para visitar um dos mais carismáticos festivais de jazz do nosso país.